

woba

Gestão sustentável em facilities



Índice

Introdução	03
Introdução à sustentabilidade em facilities	04
Benefícios da sustentabilidade em facilities	08
Estratégias para redução do impacto ambiental	13
Educação e envolvimento dos colaboradores	18
Desafios e barreiras na implementação da sustentabilidade em facilities	20
Futuro da sustentabilidade em facilities	25
Conclusão e próximos passos	29

Introdução

As práticas ESG (Environmental, Social and Governance) vêm sendo cada vez mais exigidas das empresas. Para médios e grandes negócios, elas são obrigatórias, tanto para melhorar a reputação perante o público, quanto para garantir competitividade e atender às questões regulatórias.

Essas afirmações são confirmadas pela pesquisa [Panorama ESG Brasil 2023](#). Segundo o levantamento, feito com mais de 500 empresas brasileiras, **61% acreditam que as práticas ESG fortalecem a reputação da marca**.

Além disso, 57% alegaram que elas servem para impactar os aspectos socioambientais de maneira positiva e 40% indicam serem importantes para reduzir os riscos.

O que nem todo mundo aborda é o meio para implementar essas boas práticas — e a gestão sustentável em facilities é fundamental nesse processo. Nesse caso, o foco é gerenciar os recursos e os serviços disponíveis de forma a otimizar o cuidado com o meio ambiente, as questões econômicas e sociais.

Ou seja, esse é um tripé que precisa perpassar muitas decisões organizacionais. O ponto-chave é: como esses âmbitos são trabalhados no seu negócio?

Se você tem dúvidas na resposta ou ficou reticente, está na hora de rever as medidas adotadas. Afinal, é possível implementá-las até mesmo com um orçamento limitado.

Para ajudar nesse contexto, criamos este e-book completo sobre gestão sustentável em facilities. Aqui, você entenderá por que esse assunto é tão relevante, como impacta o seu negócio e de que forma é possível implementar essas ações.

Então, que tal saber mais?

Boa leitura!

Introdução à sustentabilidade em facilities

Introdução à sustentabilidade em facilities

A gestão de facilities — ou facilities management — é o conjunto de práticas e estratégias que têm como objetivo **administração de recursos e serviços importantes** para o bom funcionamento da empresa.

A principal função desse setor é garantir que as atividades internas da empresa assegurem um ambiente limpo, agradável e seguro. Para isso, é preciso atuar de forma interdisciplinar, coordenando as ações de vários setores que estão relacionadas ao funcionamento de toda a infraestrutura.

Ou seja, ainda que a gestão de facilities não integre o ramo de atividade, é essencial para o trabalho de todas as outras áreas. Ela também interfere na qualidade de vida no trabalho, na atração e retenção de talentos, na redução do turnover, etc.

Talvez você já saiba disso tudo. Então, o que isso tem a ver com a sustentabilidade? A resposta é: tudo.

As empresas têm **responsabilidade com o meio ambiente**, tanto devido às regulamentações existentes quanto pelo impacto das suas atividades na natureza.

Ainda existe a exigência dos clientes, que buscam adquirir produtos de companhias socioambientalmente responsáveis. Segundo um estudo da Associação Paulista de Supermercados (APAS), 95% dos consumidores brasileiros preferem adquirir produtos e serviços de empresas que investem na sustentabilidade.

Além disso, 64% param de consumir determinada marca ou frequentar um local por descobrir atitudes antiéticas dos colaboradores. Portanto, esses dados comprovam a **necessidade** de ter essa preocupação.

Mas o que, exatamente, é a gestão sustentável em facilities? Esse conceito consiste em implementar ações amigas do meio ambiente em todos os processos organizacionais.

O objetivo é diminuir o impacto negativo na natureza, mas também melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos colaboradores. Isso abrange desde práticas simples, como a diminuição do uso do papel, até mais complexas, por exemplo, a adoção de medidas de eficiência energética.

Assim, a sustentabilidade se torna a possibilidade de se diferenciar e destacar no mercado. Ao fazer uma gestão de facilities de excelência e com uma abordagem favorável ao meio ambiente, também são obtidos **benefícios sociais, econômicos e ambientais.**

Importância da sustentabilidade para as empresas



A sustentabilidade é importante para as empresas por vários motivos. Além dos próprios impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente, é possível **gerar e agregar valor.**

Ou seja, desde o processo de manutenção dos equipamentos às atitudes dos colaboradores, tudo influencia para a realização de melhorias no planeta.

O ponto-chave é que esses aspectos também trazem benefícios aos resultados organizacionais. Isso é visto, por exemplo, na melhoria do posicionamento da marca perante seu público.

Também pode ser verificado na **redução de custos** e na eficiência do uso dos recursos. Em resumo, as vantagens são significativas. [Descubra como reduzir custos em Facilities com a Woba.](#)

Por isso, a sustentabilidade deve ser encarada como um conceito amplo e com diferentes aplicações em um negócio. Ela envolve ações internas e externas, que devem ser **coordenadas pela gestão de facilities para alcançar melhores resultados.**



O papel de facilities na sustentabilidade empresarial



Nesse cenário, **facilities tem um papel estratégico.** Esse setor tem o dever de centralizar os serviços e fornecer o suporte necessário para que todas as outras áreas funcionem de forma adequada.

Por isso, cuida da manutenção hidráulica, civil, elétrica e técnica, da segurança, da limpeza e até do paisagismo. No entanto, uma gestão sustentável em facilities também implica o reúso dos materiais básicos, a capacidade de evitar o desperdício, a redução do consumo dos recursos naturais etc.

Portanto, todas as medidas que incentivam a sustentabilidade empresarial são bem-vindas e precisam iniciar em facilities. Essa é a melhor maneira de assegurar operações responsáveis, eficientes e alinhadas aos princípios ambientais, econômicos e sociais.

Benefícios da sustentabilidade em facilities



Benefícios da sustentabilidade em facilities

Diante de todos os aspectos trabalhados, fica claro que os benefícios da sustentabilidade em facilities são significativos. Confira, a seguir, os principais fatores positivos a serem considerados.

1. Redução de custos operacionais



Quando os recursos são reutilizados e aproveitados de forma mais eficiente, há uma **consequente redução dos custos operacionais**. Ou seja, a adoção de práticas sustentáveis leva a menos gastos e economia no orçamento.

Além disso, a sustentabilidade também pode gerar a isenção de tributos e a obtenção de créditos. Por exemplo:

- Emissão de debêntures verdes, ou green bonds;
- Isenção de ICMS em operações com itens específicos, como aquecedores solares;
- Diminuição do Imposto de Importação (II) em equipamentos relacionados à produção de energia limpa;
- Créditos de PIS e Cofins na compra de insumos recicláveis.

Esse benefício é verificado na pesquisa [Climate Check 2022](#), da Deloitte. Segundo o levantamento, **74% dos entrevistados acreditam que a empresa pode crescer mesmo reduzindo a emissão de carbono.**

Além disso, a busca por estratégias alternativas também costuma gerar aumento da produtividade devido ao aumento da eficiência operacional. Outros pontos positivos são o estímulo **à criatividade e à inovação**, justamente por ter que “pensar fora da caixa”.

2. Melhoria da eficiência energética



A eficiência energética é uma das principais medidas de gestão sustentável em facilities. Também **reduz custos operacionais**, já que são diminuídos os gastos com energia elétrica, mesmo que seja necessário fazer um investimento inicial.

No entanto, o principal fator é o aumento da competitividade organizacional. Como há redução de custos do processo produtivo, consegue-se **ter uma margem de lucro maior e fazer uma precificação mais inteligente e estratégica**.

3. Impacto positivo na reputação da empresa



A gestão sustentável em facilities demonstra que a empresa está preocupada com o impacto de suas atividades no meio ambiente. Isso faz com que sua reputação perante o público melhore e se desenvolva uma relação de **confiança e empatia**.

Isso é tão relevante que uma pesquisa da IBM mostrou que **62% dos consumidores aceitam mudar seus hábitos de consumo para diminuir os impactos ambientais**. Portanto, existe uma demanda nesse sentido, o que favorece a adoção do ESG pelas empresas.

Esse processo também contribui para a **atração de novos clientes e investidores**, além de facilitar a realização de parcerias com empresas que têm os mesmos valores e práticas.

4. Atração e retenção de talentos



Assim como a reputação traz benefícios para a atração de clientes, também contribui para **conquistar e reter talentos**. Isso porque os profissionais acham a sua empresa mais atrativa justamente devido à valorização da sustentabilidade em seus processos.

Dessa forma, fica mais fácil conseguir formar uma **equipe de alta performance**. Afinal, você consegue chamar a atenção de pessoas qualificadas, que podem contribuir com a sua empresa. Assim, também fica mais fácil inovar e atingir um patamar diferenciado.

5. Conformidade com regulamentações ambientais

A adoção de estratégias sustentáveis diminui a chance de sua empresa incorrer em não conformidades. A legislação brasileira, especialmente, é bastante abrangente. Algumas leis são:

- Política Nacional do Meio Ambiente;
- Lei dos Agrotóxicos;
- Lei de Crimes Ambientais;
- Código Florestal Brasileiro;
- ISO 14001.

Quando a companhia deixa de cumprir essas regulamentações, está sujeita à aplicação de multas e sanções. Também pode incorrer em greenwashing, que consiste em divulgar práticas que não são efetivamente adotadas pela organização. O resultado é prejuízos à reputação.

Até aqui, você entendeu o que é a gestão sustentável em facilities e por que ela precisa ser implementada. A questão é: como fazer isso? Vamos explicar a partir de agora.

Estratégias para redução do impacto ambiental



Estratégias para redução do impacto ambiental

Na sua empresa, alguma prática sustentável já é utilizada? E a gestão de facilities se preocupa com esse fator? Quaisquer que sejam as suas respostas, é importante revisar as estratégias para redução do impacto ambiental.

A partir de agora, vamos apresentar algumas delas que precisam ser bem gerenciadas pelo gestor de facilities.

1. Eficiência energética



Um gestor de facilities inovador precisa se abrir para estratégias que reduzem custos e sejam ecologicamente sustentáveis. Isso pode ser feito de diferentes maneiras, como troca de lâmpadas, uso de sensores e implementação de sistemas para medir e controlar o uso dos recursos energéticos.

Essa última alternativa é a mais eficiente, porque permite analisar os dados de forma constante. Assim, é possível identificar o comportamento de consumo de cada setor, equipamento ou unidade.

De toda forma, a adoção de boas práticas no dia a dia faz toda a diferença na diminuição do impacto ambiental.

Algumas opções são:

- Detectar as áreas de ineficiência e desperdício energético;
- Escolher fontes de energia renováveis, por exemplo, eólica ou solar;
- Otimizar os processos produtivos a partir da eficiência energética;

- Implementação de tecnologias mais eficientes;
- Manutenção adequada de equipamentos e instalações;
- Contratação de uma solução de escritórios para sua empresa, a fim de que os colaboradores possam trabalhar em modelo híbrido.

Em relação a esse último ponto, vale a pena ressaltar que é uma forma de descentralizar o trabalho e investir em qualidade de vida. Além disso, traz eficiência energética, porque você diminui os gastos e consumos de um espaço físico próprio.

2. Uso de energias renováveis



As energias renováveis são uma medida de eficiência energética, mas também podem **gerar créditos e isenções fiscais**. Por isso, vale a pena considerar sua implementação.

Nesse cenário, a gestão sustentável de facilities tem a responsabilidade de preservar os recursos naturais e diminuir o impacto ambiental. Isso advém da exigência dos consumidores e, até mesmo, do desempenho empresarial.

Isso porque a sustentabilidade é um conceito estratégico. Ao adotar boas práticas, os objetivos corporativos estão alinhados às demandas da sociedade.

Nesse sentido, algumas ideias de sustentabilidade para empresas são:

- Instalar painéis solares e/ou turbinas eólicas;
- Utilizar biomassa;
- Contratar fornecedores de energia renovável.

3. Minimização de resíduos



Reaproveitar os resíduos gerados sempre que possível e diminuir seu gasto são medidas fundamentais para uma gestão de facilities sustentável. Esse processo deve seguir a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Nesse sentido, você deve adotar medidas simples, como a instalação de lixeiras para o descarte adequado. No entanto, analise a possibilidade de ir além, elaborando um sistema de gerenciamento de resíduos.

Isso pode ser feito por meio da realização de parcerias com cooperativas locais e até pelo investimento em maquinário e tecnologias que diminuam a geração de lixo.

4. Reciclagem e compostagem



Também dentro da Política Nacional de Resíduos Sólidos, sua empresa deve investir em reciclagem e compostagem. É possível fazer parcerias com cooperativas locais ou até com startups que vêm investindo nessas atividades.

Basicamente, a reciclagem consiste em transformar materiais em outros produtos e insumos. Ou seja, a ideia é reutilizar e reaproveitar para reduzir a geração de lixo no mundo.

Já a compostagem é um processo simples e que pode ser adaptado a qualquer local. O objetivo é usar microrganismos, como bactérias e fungos, para transformar o lixo orgânico em adubo.

Ambas as iniciativas reduzem a emissão de gases poluentes, protegem o solo e a água e ainda geram um fertilizante natural e não tóxico.

5. Conservação de água



O desperdício de água é muito grande no Brasil. Segundo dados do Instituto Trata Brasil, todos os dias, perde-se o equivalente a 8 mil piscinas olímpicas no país.

Além disso, **40,3% da água captada é perdida e nem chega à torneira**. Esse índice aumentou 3,6% em 6 anos, o que demonstra a necessidade de implementar medidas para resolver o problema.

Na sua empresa, algumas boas práticas são a adoção de dispositivos que economizam a saída de água. Por exemplo, temporizadores, válvulas reguladoras de pressão e restritores de vazão.

Ainda é importante conter vazamentos e fazer a manutenção de equipamentos. Novamente, **a adoção do trabalho híbrido aliado a uma solução de assinatura de escritórios é uma forma sustentável de reduzir o consumo**.

Todas essas boas práticas são implementadas pela gestão de facilities, mas precisam da contribuição de todos os colaboradores. Vamos explicar como fazer isso.

Educação e envolvimento dos colaboradores



Educação e envolvimento dos colaboradores

A sustentabilidade precisa fazer parte da empresa, que é formada por colaboradores. Por isso, é necessário que eles estejam motivados e engajados nas boas práticas ambientais.

Esse processo passa por treinamento, conscientização e engajamento dos colaboradores. Cada uma dessas etapas precisa ser bem trabalhada para garantir o melhor resultado possível.

Assim, **facilities precisa fornecer as condições necessárias** e contar com as lideranças para que esse processo funcione de forma adequada. Como isso deve acontecer?

As capacitações servem para conscientizar os colaboradores sobre a relevância da sustentabilidade. Já os treinamentos otimizam o trabalho realizado e alinham metas e expectativas. Tudo isso ajuda a engajar os colaboradores, porque eles identificam a importância, sabem o que fazer e veem os exemplos na liderança.

Além desse incentivo, vale a pena ter procedimentos e processos transparentes. Mais do que mostrar o que a empresa faz para o público externo, também gera exemplos entre os próprios colaboradores e gestores. Dessa forma, fica mais fácil conquistar a colaboração de todos.

Por fim, lembre-se de que os feedbacks construtivos são uma boa ferramenta para a contribuição da equipe. Eles mostram como melhorar os processos e faz com que as pessoas sintam-se bem ao fazer o que é certo.

Aliás, essa questão da cultura organizacional pode ser um desafio. Afinal, sem o apoio dos colaboradores, facilities não conseguirá efetivar uma gestão sustentável.

Ou seja, as medidas serão implementadas, mas elas precisam ser praticadas pelas equipes. Caso contrário, não surtirão o efeito necessário. Esse é apenas um dos obstáculos. Ainda existem outros. Adiante, vamos trazer os principais. *É só continuar lendo!*

Desafios e barreiras na implementação da sustentabilidade em facilities

Desafios e barreiras na implementação da sustentabilidade em facilities

Ao longo de sua carreira como gestor de facilities, é provável que você tenha se deparado com muitos desafios. Além disso, também deve ter percebido que todas as suas ações dependem de comprometimento. Caso contrário, a chance de darem certo é quase nula.

Na verdade, isso acontece em todas as situações corporativas. Basta pensar em um exemplo. A realização de qualquer projeto depende de investimento, análise, aprovação, argumentação, engajamento das equipes e mais.

Para efetivar uma gestão sustentável em facilities, todas essas etapas também precisam ser aplicadas. Isso porque a direção da empresa precisa entender a importância dessa prática e os benefícios que ela trará.

Mais do que isso, os colaboradores devem se engajar, como já explicamos. Eles fazem a empresa funcionar no dia a dia e, sem seu suporte, nada acontecerá, na prática.

Considerando todos esses aspectos, fica claro que existem desafios e barreiras na implementação da sustentabilidade em facilities. Quais são os principais? Trazemos em seguida.

Investimento inicial



Dependendo do projeto e do plano de ação realizado, é preciso fazer um investimento inicial significativo. Por exemplo, se você implementar placas solares ou adquirir novos equipamentos, com mais eficiência energética, o orçamento precisará ser mais flexível.

Por sua vez, há medidas mais simples e que exigem nenhum investimento inicial ou um valor mais baixo. É o caso de trocar as lâmpadas tradicionais pelas de LED, instalar sensores, incentivar os colaboradores a trocarem o carro pela bicicleta ou desenvolver uma horta na empresa.

Então, a primeira questão a pensar é: **“qual é o meu orçamento para essa empreitada?”**. Em seguida, pense o que pode ser feito com o valor e quais são as prioridades.

Lembre-se, também, de que muitas das ações podem ser reunidas e substituídas por outra medida. **Ao contratar uma solução de assinatura de escritórios, você conseguirá reduzir o custo, o consumo e a geração de resíduos.** [Descubra como a Woba te ajuda nessa jornada mais sustentável.](#)

Afinal, em vez de usar uma infraestrutura própria, conta com os parceiros de coworkings para contribuir nessa gestão sustentável de facilities.

Além disso, reduz a emissão de gases poluentes, porque seus colaboradores conseguirão encontrar escritórios compartilhados perto de casa. Assim, é possível até **incentivar um estilo de vida mais saudável e equilibrado.**

Resistência à mudança

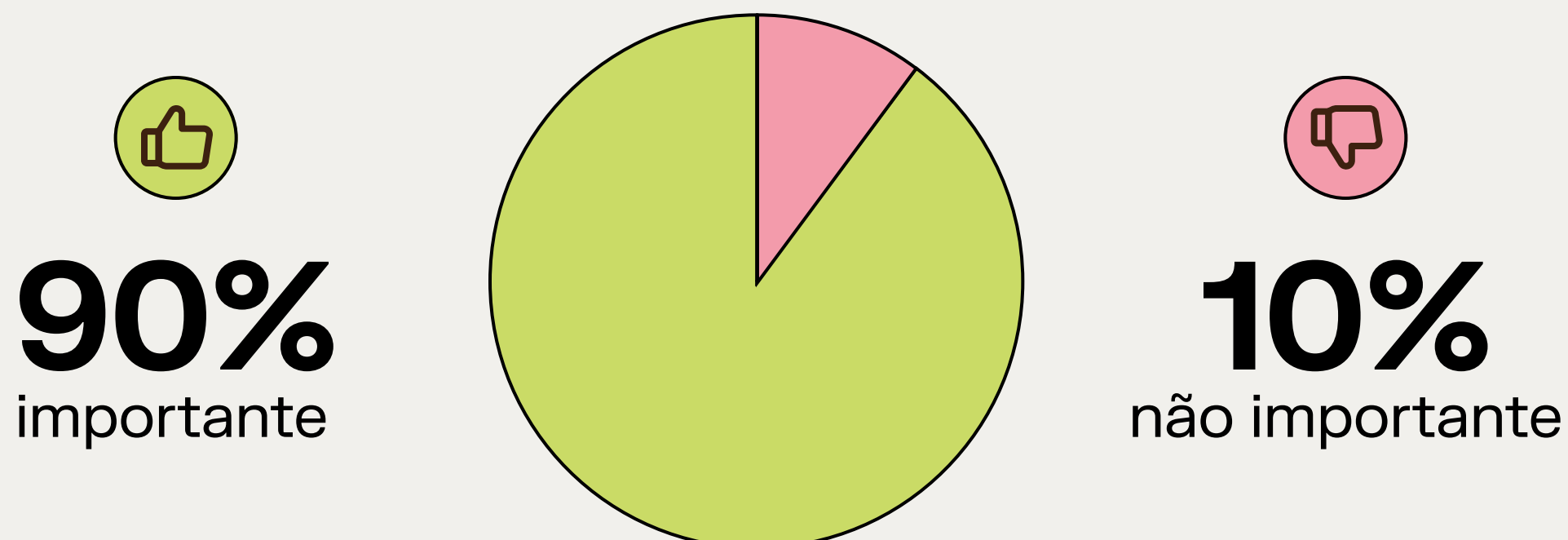


Gestores, colaboradores e líderes podem ser bastante resistentes a qualquer mudança. Pode ser bem difícil convencer as pessoas a reciclarem, fazerem compostagem, evitarem desperdícios etc.

No dia a dia, medidas simples fazem a diferença. Por exemplo, desligar o computador na hora de sair e de almoçar, desligar as luzes quando não tiver ninguém na sala e descartar os resíduos da forma correta.

Porém, o principal obstáculo ainda é comprovar para a empresa e seus gestores que a sustentabilidade em facilities vale a pena. Para isso, use os dados que já apresentamos ao longo deste material.

Além disso, mostre que 90% dos brasileiros consideram a sustentabilidade um **aspecto importante da sua rotina**.



Outros dados relevantes são:

- 87% dos entrevistados fazem uso racional da água;
- 76% controlam o gasto com energia elétrica;
- 68% utilizam embalagens;
- 67% reciclam os resíduos.

Em relação à indústria, **60% se preocupam com a sustentabilidade**. Esse estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) ainda demonstrou que:

- **45%** dos empresários exigem certificados ambientais de potenciais parceiros e fornecedores antes de fechar contrato;
- **52%** das indústrias comprovaram ações sustentáveis para fecharem negócio;
- **35%** acreditam que os consumidores dão uma relevância alta ou muito alta aos critérios ambientais na hora da compra.

Todos esses dados evidenciam que a gestão sustentável em facilities é mais do que uma tendência. Ela precisa ser uma realidade, caso você queira que o seu negócio se diferencie e conquiste **vantagem competitiva**.

Barreiras regulatórias



A legislação brasileira no tocante às questões ambientais é **ampla e diversificada**. Isso pode prejudicar a adoção de algumas medidas, além de exigir investimentos elevados para empresas de médio e grande porte.

Somado a isso, está a falta de incentivo, estratégias e recursos para a promoção da sustentabilidade, já que esse assunto nem sempre é prioridade governamental.

Outro ponto negativo é a falta de coordenação entre diferentes áreas. A **ausência de uma abordagem integrada** dificulta a implementação de ações positivas para o meio ambiente.

Ainda assim, é preciso ultrapassar esse e outros desafios para se alcançar o futuro da sustentabilidade em facilities. No próximo tópico, vamos abordar exatamente esse aspecto.

Futuro da sustentabilidade em facilities



Futuro da sustentabilidade em facilities

Assim como em outros setores de negócio, a sustentabilidade é um tema em alta na gestão de facilities. Muito disso é derivado das discussões da COP 26, em 2021, que definiu a necessidade de contar com as empresas e o setor privado na aplicação dessas boas práticas.

Aqui, voltamos ao ESG tratado no início deste material. Ainda que o restante do conteúdo tenha abordado a sustentabilidade de forma mais objetiva, o Environmental, Social and Governance nunca sai de cena — e isso nem poderia ser diferente.

Inclusive, por uma exigência mundial. O cenário internacional das médias e grandes companhias mostra que **a área de facilities é central para atender às demandas do mercado e impulsionar negócios.**

Essa é a realidade e também determina o futuro da sustentabilidade nesse setor. Nesse cenário, percebe-se que as tendências emergentes estão diretamente relacionadas à tecnologia.

Isso ajuda tanto na eficiência quanto na redução de custos. Isso porque **a gestão de facilities equivale de 10% a 25% dos gastos indiretos totais**, segundo a Associação Brasileira de Property, Workplace e Facility Management (Abrafac).

Nesse cenário, diminuir os custos desnecessários e garantir o máximo de eficiência nas operações se torna essencial. Para fazer isso, as melhores práticas são as que listamos a seguir.

Terceirização de serviços



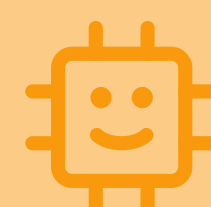
O aproveitamento de empresas especializadas em fornecer determinado serviço ajuda a ter mais eficiência na rotina empresarial. No futuro, a expectativa é a consolidação da integração entre gestão de facilities, tecnologia e planejamento do ambiente de trabalho.

Isso é relevante, porque a Abrafac comprovou que **o mercado mundial de gestão de facilities deve chegar a US\$ 1,15 trilhão até 2024**. Porém, metade disso deve ficar sob responsabilidade da terceirização.

Com a adoção cada vez mais significativa dos modelos de trabalho remoto e híbrido, esse fator é evidenciado. Afinal, é possível utilizar os serviços de uma plataforma de coworking para viabilizar o acesso aos colaboradores e evitar muitos desses recursos e gastos, o que torna a sua empresa mais sustentável.

Em momentos desafiadores, essa também é uma alternativa para economizar. Afinal, **consegue-se reduzir vários desses gastos**, como energia elétrica, manutenção de estrutura física e mais.

Tecnologia



Algumas tendências tecnológicas também surtem efeitos positivos na adoção de um facilities management sustentável. As principais são:

- **Internet das Coisas (IoT) e sensores inteligentes:** facilitam o monitoramento da performance e do uso das instalações, identificam padrões de uso e permitem implementar a manutenção preditiva, evitando falhas, aumentando a eficiência e reduzindo custos operacionais;

- **Automação e inteligência artificial (IA):** otimizam a alocação de recursos, o agendamento de manutenções e as tomadas de decisão. Ainda reduz as atividades operacionais;
- **Plataformas de gestão integrada:** a centralização dos dados permite ter uma visão completa de processos, ativos e performance. Como consequência, há melhoria da gestão, da comunicação em tempo real e da produtividade;
- **Realidades aumentada (RA) e virtual (RV):** simplifica a gestão de ativos e a operação de infraestrutura, especialmente quando associadas ao Building Information Modeling (BIM). Assim, é possível reduzir custos e atualizar os dados com mais rapidez.

Portanto, fica claro que **o futuro da gestão de facilities depende de uma abordagem sustentável**, que foque a redução de custos e uso de recursos. Dessa forma, consegue-se obter um desempenho melhor, que contribui para o sucesso e o bom funcionamento organizacional.

Conclusão e próximos passos

Conclusão e próximos passos

A gestão sustentável em facilities é um tema que vem sendo discutido em grandes e médias empresas, tanto por uma exigência da sociedade quanto por uma necessidade corporativa.

Diante de um cenário cada vez mais desafiador nas questões ambientais, fica claro que é necessário inovar e pensar em alternativas. Dentro desse contexto, **o ESG se torna primordial para a diferenciação e a conquista de vantagem competitiva por parte das empresas.**

Para alcançar esse patamar, é importante adotar medidas sustentáveis, desde as mais simples até as mais complexas. Isso implica, também, implementar tecnologias que tragam eficiência e pensar na terceirização de atividades.

Para ajudar nessa tarefa, **a Woba oferece assinaturas de escritórios flexíveis para empresas de médio e grande porte.** Elas permitem que os seus colaboradores encontrem um coworking próximo de onde estiverem, garantindo mais **equilíbrio** entre vida pessoal e profissional.

Ao mesmo tempo, sua empresa **reduz custos e se torna mais sustentável.** Afinal, não precisará ter uma estrutura física para boa parte dos colaboradores, trocando esse gasto por um investimento.

Agora, você precisa pensar se o seu negócio está preparado para o futuro? É o seu caso? Então, **vem com a gente e entenda porque o Work Balance é a resposta para as suas demandas!**